REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 10/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/ye98z411
Pages: 1-20

USO DE CANABINOIDES DERIVADOS DA *CANNABIS SATIVA* NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO: UMA REVISÃO NARRATIVA

USE OF CANNABINOIDS DERIVED FROM *CANNABIS SATIVA* IN THE TREATMENT OF ANXIETY AND DEPRESSION: A NARRATIVE REVIEW

USO DE CANNABINOIDES DERIVADOS DE *CANNABIS SATIVA* EN EL TRATAMIENTO DE LA ANSIEDAD Y LA DEPRESIÓN: UNA RESEÑA NARRATIVA

Alycia Swane Carvalho Batista
Graduando em Farmácia – Fametro: Manaus, Brasil
E-mail: alycia.batista20@gmail.com

Luma Thaís Almeida De Farias
Graduando em Farmácia – Fametro: Manaus, Brasil
E-mail: lumathaisalmeida771@gmail.com

Jéssica Andréa Menezes Silva
Graduando em Farmácia – Fametro: Manaus, Brasil
E-mail: msandreajee@gmail.com

Sérgio Duarte Pinheiro Júnior
Farmacêutico - Faculdade Metropolitana de Manaus - FAMETRO
Especialista em Farmácia Clínica e Hospitalar
E-mail: sergio.pinheiro@fametro.edu.br

Ewerton da Silva Ferreira

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 10/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/ye98z411
Pages: 1-20

Farmacêutico – Faculdade Metropolitana de Manaus- FAMETRO

Mestre em Biotecnologia – Universidade Federal do Amazonas Pós-graduado em Analises Clinicas – FAMETRO

Farmacêutico -Laboratório de Estudos em Neuroinfeccoes e Resistência Bacteriana da

Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (LENRESB/FMT-HVD)

E-mail: ewerton.ferreira@fametro.edu.br

Resumo

Os transtornos de ansiedade e depressão afetam significativamente a saúde mental e a qualidade de vida. Diante disso, os canabinoides derivados da *Cannabis sativa*, com destaque para o canabidiol (CBD), têm sido investigados por seu potencial terapêutico no manejo dessas condições. Este estudo objetivou analisar as evidências científicas disponíveis sobre o uso desses canabinoides no tratamento da ansiedade e da depressão. Para isso, realizou-se uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo. As buscas foram conduzidas nas bases de dados SciELO, PubMed e BVS, além de fontes complementares, incluindo publicações entre 2014 e 2026 nos idiomas português e inglês. Dos 173 registros identificados, 37 foram removidos por duplicidade. Dos 136 restantes, 90 foram excluídos na triagem por títulos e resumos. Dos 46 artigos avaliados na íntegra, 34 foram desconsiderados pelos critérios de elegibilidade, resultando na inclusão final de 12 estudos na matriz da revisão. Os resultados indicam maior volume de evidências favoráveis ao efeito ansiolítico do CBD, embora existam limitações metodológicas, restrições nas populações avaliadas e pouca disponibilidade de ensaios clínicos. Quanto à depressão, os dados mostraram-se mais limitados, impedindo a confirmação da eficácia terapêutica nessa condição. Conclui-se que o CBD apresenta potencial promissor no manejo dos sintomas de ansiedade, contudo, são necessários novos estudos clínicos para esclarecer sua eficácia, segurança e aplicabilidade prática na ansiedade e na depressão.

Palavras-chave: *Cannabis sativa*; Canabinoides; Ansiedade; Depressão; Canabidiol.

Abstract

Anxiety and depressive disorders significantly affect mental health and quality of life. Given this, cannabinoids derived from **Cannabis sativa** —most notably cannabidiol (CBD)—have been investigated for their therapeutic potential in managing these conditions. This study aimed to analyze the available scientific evidence regarding the use of these cannabinoids in the treatment of anxiety and depression. A narrative literature review was conducted, employing a qualitative and descriptive approach. Searches were performed across the SciELO, PubMed, and BVS databases, supplemented by additional sources, covering publications in Portuguese and English from 2014 to 2026. Of the 173 records identified, 37 were removed due to duplication. From the remaining 136, 90 were excluded during the screening of titles and abstracts. Of the 46 articles evaluated in full, 34 did not meet the eligibility criteria, resulting in the final inclusion of 12 studies in the review. The findings indicate a greater body of evidence supporting the anxiolytic effect of CBD, although there are methodological limitations, restrictions regarding the populations studied, and a scarcity of clinical trials. Regarding depression, the data are more limited, precluding confirmation of therapeutic efficacy for this condition.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 10/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/ye98z411
Pages: 1-20

It is concluded that CBD shows promising potential for managing anxiety symptoms; however, further clinical studies are required to clarify its efficacy, safety, and practical applicability for both anxiety and depression.

Keywords: *Cannabis sativa*; Cannabinoids; Anxiety; Depression; Cannabidiol.

Resumen

Los trastornos de ansiedad y depresión afectan significativamente la salud mental y la calidad de vida. Ante esto, los cannabinoides derivados de *Cannabis sativa*, destacando el cannabidiol (CBD), han sido investigados por su potencial terapéutico en el manejo de estas afecciones. Este estudio tuvo como objetivo analizar la evidencia científica disponible sobre el uso de estos cannabinoides en el tratamiento de la ansiedad y la depresión. Para ello, se realizó una revisión narrativa de la literatura, con un enfoque cualitativo y de carácter descriptivo. Las búsquedas se llevaron a cabo en las bases de datos SciELO, PubMed y BVS, además de fuentes complementarias, incluyendo publicaciones entre 2014 y 2026 en portugués e inglés. De los 173 registros identificados, 37 fueron eliminados por duplicidad. De los 136 restantes, 90 fueron excluidos durante el cribado mediante la revisión de títulos y resúmenes. De los 46 artículos evaluados en su totalidad, 34 fueron descartados según los criterios de elegibilidad, lo que resultó en la inclusión final de 12 estudios en la revisión. Los resultados indican un mayor volumen de evidencia favorable al efecto ansiolítico del CBD, aunque existen limitaciones metodológicas, restricciones en las poblaciones evaluadas y una escasa disponibilidad de ensayos clínicos. En cuanto a la depresión, los datos resultaron más limitadas, lo que impide confirmar la eficacia terapéutica para esta afección. Se concluye que el CBD presenta un potencial prometedor en el manejo de los síntomas de ansiedad; no obstante, son necesarios nuevos estudios clínicos para esclarecer su eficacia, seguridad y aplicabilidad práctica tanto en la ansiedad como en la depresión.

Palabras clave: *Cannabis sativa*; Cannabinoides; Ansiedad; Depresión; Cannabidiol.

1. Introdução

Os transtornos de ansiedade e depressão estão entre as condições de saúde mental mais frequentes na população mundial, representando um importante desafio para os sistemas de saúde devido ao seu impacto na qualidade de vida, no desempenho profissional e nas relações interpessoais (GUNDUGURTI et al., 2024). Além dos prejuízos emocionais, essas enfermidades estão associadas ao aumento da incapacidade funcional e à redução do bem-estar dos indivíduos acometidos (SADOCK; SADOCK; RUIZ, 2017). Embora existam diferentes abordagens terapêuticas disponíveis, incluindo intervenções psicoterapêuticas e medicamentos psicotrópicos, nem todos os pacientes apresentam resultados satisfatórios. Em muitos casos, a resposta ao tratamento é limitada ou acompanhada por efeitos

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 10/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/ye98z411
Pages: 1-20

adversos que dificultam a continuidade da terapia, tornando necessária a investigação de novas estratégias para o manejo desses transtornos (STAHL, 2014).

Nesse cenário, os compostos derivados da *Cannabis sativa* têm recebido atenção crescente da comunidade científica. Entre eles, destaca-se o canabidiol (CBD), substância que vem sendo estudada devido à sua possível atuação em mecanismos neurobiológicos relacionados à regulação do humor, do estresse e das respostas emocionais. Sua interação com o sistema endocanabinoide sugere potencial aplicação terapêutica em diferentes condições psiquiátricas (CRIPPA et al., 2018).

Pesquisas recentes indicam que o CBD pode contribuir para a redução de sintomas ansiosos e depressivos, apresentando ainda um perfil de segurança considerado favorável quando comparado a determinados medicamentos tradicionalmente utilizados nesses tratamentos. Tais características têm motivado o aumento do número de estudos voltados à compreensão de seus efeitos clínicos e farmacológicos (PISANTI et al., 2017).

Apesar dos avanços observados na literatura científica, ainda existem divergências relacionadas à eficácia, à dosagem ideal e à segurança do uso prolongado dos canabinoides. Dessa forma, torna-se relevante reunir e analisar criticamente as evidências disponíveis, contribuindo para uma compreensão mais ampla sobre a utilização desses compostos no tratamento da ansiedade e da depressão.

2. Metodologia

Para a construção desta revisão, as fontes consultadas foram categorizadas em duas frentes distintas: (a) literatura de fundamentação conceitual e contextualização teórica, composta por manuais diagnósticos, compêndios clássicos de psiquiatria e relatórios institucionais globais (utilizados exclusivamente na contextualização teórica da Introdução e Discussão, sem integrar a matriz de estudos tabulados); e (b) corpus principal de análise de evidências, constituído estritamente

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 10/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/ye98z411
Pages: 1-20

por artigos científicos originais, ensaios clínicos, estudos observacionais e revisões sistemáticas focados na avaliação direta da eficácia, segurança e farmacologia dos canabinoides, os quais compõem a totalidade dos estudos sintetizados na Tabela 1.

As buscas foram adaptadas para cada base: no PubMed utilizou-se o filtro de ensaios clínicos e revisões com os termos de vocabulário controlado ("Cannabis"[Mesh] OR "Cannabidiol"[Mesh]) AND ("Anxiety"[Mesh] OR "Depression"[Mesh]) com filtro de ensaios clínicos e revisões; na SciELO e BVS empregou-se a chave com descritores em saúde (DeCS/MeSH): ("Cannabis sativa" OR "Cannabinoids" OR "Cannabidiol" OR "CBD") AND ("Anxiety" OR "Anxiety Disorders" OR "Depression" OR "Depressive Disorder") restrita ao período de 2014 a 2026 nos idiomas português e inglês. As buscas complementares no Google Scholar utilizaram os descritores associados ('Cannabidiol', 'Ansiedade', 'Depressão'), examinando-se as primeiras páginas de relevância (equivalentes aos primeiros 35 a 40 registros) para captação de literatura cinzenta ou artigos recentes de alto impacto não indexados nas bases primárias.

Para a seleção das publicações integrantes do corpus principal de análise de evidências, adotaram-se os seguintes critérios de elegibilidade:

• Critérios de inclusão: artigos originais (estudos clínicos randomizados ou observacionais) e revisões bibliográficas de literatura (narrativas ou sistemáticas) focadas especificamente nos efeitos biológicos, clínicos ou no perfil de segurança de canabinoides (principalmente o canabidiol) nos sintomas ou transtornos de ansiedade e depressão, publicados entre 2014 e 2026 nos idiomas selecionados.

• Critérios de exclusão: artigos repetidos entre as bases de dados, publicações fora do recorte temporal ou idiomático, editoriais, opiniões de especialistas sem suporte de dados originais, estudos pré-clínicos focados em condições não psiquiátricas e trabalhos que abordassem etiologia de outros transtornos sem avaliação do potencial terapêutico de canabinoides.

Os documentos conceituais e os livros de referência citados ao longo do manuscrito foram mantidos exclusivamente na fundamentação conceitual, não

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 10/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/ye98z411
Pages: 1-20

integrando a Amostra Final de Análise e a síntese tabulada dos estudos de evidência clínica.

A triagem dos registros por título e resumo, bem como a avaliação dos textos integrais e extração de dados, foi conduzida de forma independente por dois pesquisadores. Eventuais divergências quanto à elegibilidade dos estudos foram solucionadas por consenso mediante discussão conjunta e, quando necessário, com a participação de um terceiro revisor.

3. Resultados e discussões

Desses 46 artigos, 34 foram excluídos após leitura na íntegra pelos seguintes motivos: ausência de avaliação específica de desfechos psiquiátricos de ansiedade ou depressão em humanos (n=15), foco exclusivo em modelos animais sem translação clínica direta (n=11) e duplicidades residuais ou dados incompletos (n=8). Ao final, 12 estudos atenderam rigorosamente aos critérios de elegibilidade para a matriz principal.

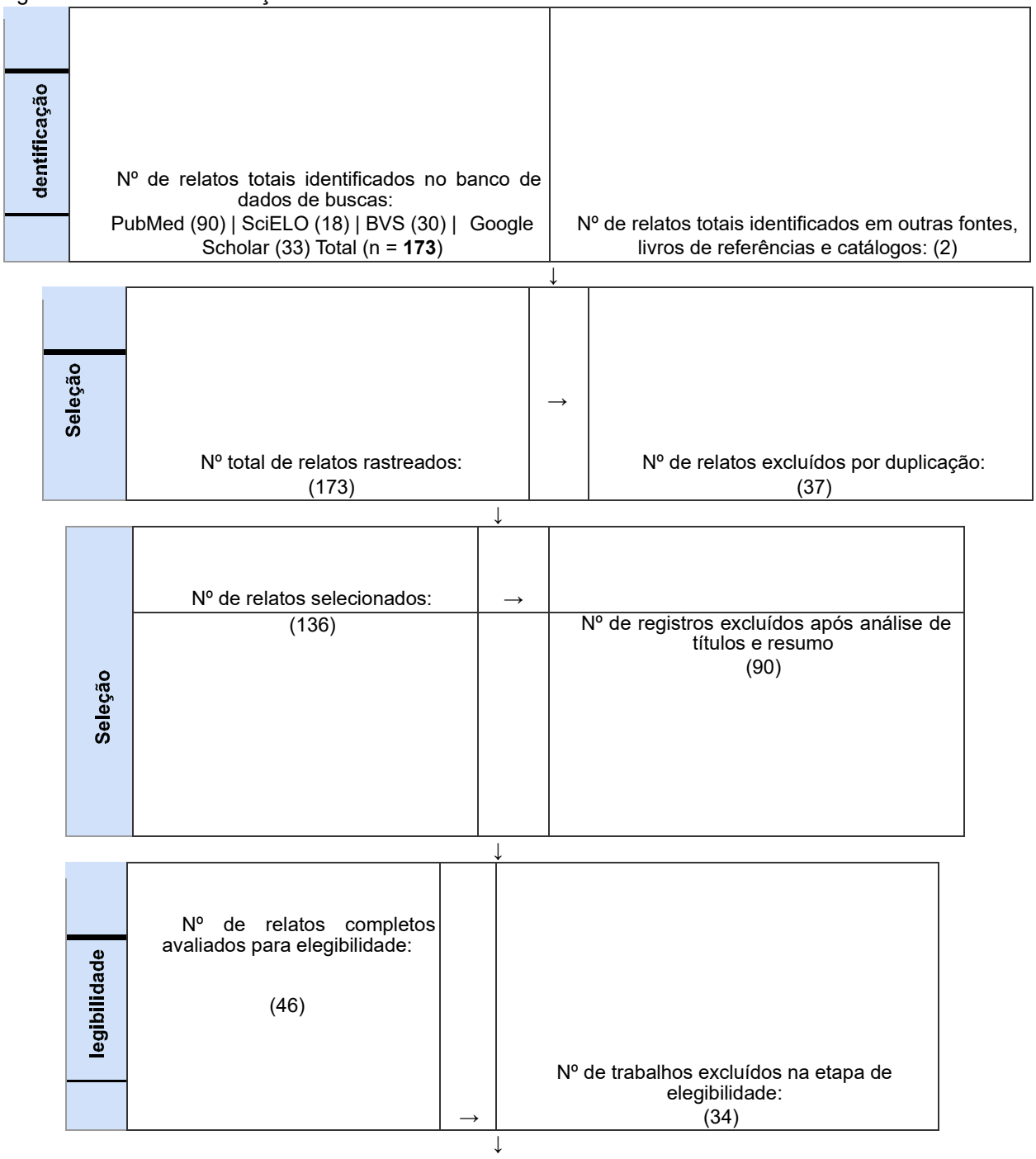
A triagem dos registros por título e resumo, bem como a avaliação dos textos integrais, foi conduzida de forma independente por dois revisores. Os dados extraídos incluíram: autor/ano, delineamento, características da população, intervenção/substância, doses, duração do seguimento e principais desfechos. Divergências na seleção foram solucionadas por consenso entre os avaliadores.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 10/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/ye98z411
Pages: 1-20

Figura 1. Processo de seleção dos estudos incluídos na revisão narrativa.



CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 10/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/ye98z411
Pages: 1-20

Inclusão	Nº de estudos incluídos na revisão: (12)

Nota: As fontes complementares teóricas foram usadas apenas para fundamentação conceitual de background e **não** compõem a contagem dos 173 registros de busca sistemática nas bases eletrônicas.

Fonte: Estruturada diretamente pelos pesquisadores, 2026.

Tabela 1. Caracterização e principais achados dos estudos incluídos na revisão narrativa.

AUTORES E ANO	DELINEAMENTO / POPULAÇÃO	POPULAÇÃO / CONDIÇÃO INVESTIGADA	SUBSTÂNCIA / INTERVENÇÃO	DURAÇÃO	PRINCIPAIS ACHADOS E LIMITAÇÕES
Campos et al. (2016)	Revisão narrativa préclínica/clínica	Modelos animais de estresse/ansiedade e dados translacionais humanos	Canabidiol (CBD)	N/A	**Achados:** Aponta efeitos ansiolíticos e neuroprotetores via modulação de receptores 5-HT1A e neuroplasticidade. **Limitações:** Escassez de ensaios clínicos padronizados em humanos.
Pisanti et al. (2017)	Revisão farmacológica	Modelos préclínicos e ensaios preliminares	CBD isolado	N/A	**Achados:** Descreve ações imunomoduladoras, antioxidantes e neuroprotetoras. **Limitações:** Ausência de comprovação de eficácia clínica para o tratamento da depressão.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 10/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/ye98z411
Pages: 1-20

Crippa et al. (2018)	Revisão translacional	Transtornos neuropsiquiátricos e voluntários sadios	CBD	N/A	**Achados:** Evidencia potencial ansiolítico do CBD. **Limitações:** Necessidade de caracterizar perfis de dose-resposta e segurança em longo prazo.
Black et al. (2019)	Revisão sistemática e meta-análise	Diversos transtornos mentais (Ansiedade, Depressão, TEPT)	Canabinoides diversos (CBD, THC)	Variada (estudos agudos e crônicos)	**Achados:** Evidências insuficientes para recomendar canabinoides na depressão e ansiedade. **Limitações:** Alto risco de viés nos estudos primários e aumento de eventos adversos vs. Placebo.
Shannon et al. (2019)	Série de casos retrospectiva ($n = 72$)	$n = 72$ pacientes psiquiátricos (ansiedade e distúrbios do sono)	CBD (25 a 175 mg/dia)	1 a 3 meses.	**Achados:** Redução dos escores de ansiedade em 79,2% dos pacientes no primeiro mês. **Limitações:** Desenho observacional sem grupo controle ou cegamento.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 10/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/ye98z411
Pages: 1-20

Ribeiro e Marques (2022)	Revisão narrativa de caráter regulatório e conceitual	Revisão de aplicações terapêuticas gerais	Cannabis medicinal (extratos)	N/A	**Achados:** Potencial de modulação do sistema endocanabinoide e aspectos regulatórios gerais. **Limitações:** Empregado exclusivamente como suporte contextual para a compreensão da variabilidade de formulações comerciais e fitocompostos.
Madeo et al. (2023)	Revisão sistemática (51 relatos)	51 relatos/estudos clínicos (população geral e clínica)	CBD isolado e extratos ricos em CBD	Vários períodos	**Achados:** Eventos adversos predominantemente leves a moderados (sonolência, diarreia). **Limitações:** Alerta para risco de interações medicamentosas via enzimas CYP450 (CYP3A4 e CYP2C19).
Han et al. (2024)	Revisão sistemática e meta-análise (8 estudos, $n = 316$)	8 ensaios $n = 316$ clínicos (participantes com sintomas de ansiedade	CBD isolado	Agudo/Subagudo	**Achados:** Redução estatisticamente significativa nos sintomas de ansiedade. **Limitações:** Amostra total reduzida e heterogeneidad

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 10/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/ye98z411
Pages: 1-20

					e nas ferramentas de avaliação.
Coelho et al. (2024)	Revisão sistemática de ECRs (11 ensaios)	11 ensaios clínicos randomizados	CBD	Variada	**Achados:** Resultados favoráveis, porém
		(Transtornos de ansiedade)			heterogêneos para ansiedade. **Limitações:** Ausência total de suporte robusto para indicação clínica na depressão.
Gundugurti et al. (2024)	Ensaio clínico randomizado, duplo-cego, controlado por placebo (Multicêntrico).	Pacientes com ansiedade leve a moderada.	Solução oral nanodispersa de CBD (concentração da formulação: 150 mg/mL, com doses diárias ajustadas em volume conforme protocolo clínico para administração oral).	28 dias.	**Achados:** Redução significativa nos escores de ansiedade (escalas GAD-7 e HAM-A) vs. Placebo. **Limitações:** Período de acompanhamento curto para avaliar manutenção dos efeitos.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 10/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/ye98z411
Pages: 1-20

Rodrigues Filho et al. (2026)	Revisão narrativa de caráter regulatório e conceitual.	Revisão de aspectos e regulatórios terapêuticos.	Cannabis medicinal e fitocompostos	N/A.	**Achados:** Panorama regulatório da cannabis medicinal. **Limitações:** Utilizado de forma complementar para contextualizar as barreiras de acesso e padronização posológica no Brasil.
Rosa et al. (2026)	Estudo longitudinal naturalístico.	$n = 345$ usuários de cannabis terapêutica.	Flores vs. Comestíveis (CBD/THC).	30 dias.	**Achados:** Redução de ansiedade; maiores benefícios associados a produtos ricos em CBD. **Limitações:** Estudo observacional; impossibilidade de isolar os efeitos do CBD
					de outros fitocanabinoides (THC).

Nota: Os trabalhos de caráter regulatório e contextual (Ribeiro & Marques, 2022; Rodrigues Filho et al., 2026) foram mantidos exclusivamente como literatura complementar na fundamentação teórica, não integrando a matriz de evidências clínicas tabuladas.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Shannon et al. (2019) acompanharam 72 pacientes e observaram redução dos escores de ansiedade em 79,2% dos participantes no primeiro mês. Entretanto, por se tratar de um estudo observacional retrospectivo, sem grupo controle ou cegamento, a melhora relatada não pode ser atribuída exclusivamente ao CBD, sofrendo forte influência de fatores de confusão e ausência de randomização.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 10/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/ye98z411
Pages: 1-20

Observa-se uma amplitude expressiva nas posologias testadas nos estudos (variando de 25 mg/dia até 175 mg/dia em séries observacionais contínuas; Shannon et al., 2019). Cumpre destacar que, no ensaio de Gundugurti et al. (2024), o valor de 150 mg/mL refere-se estritamente à concentração da formulação nanodispersa utilizada, e não à dose total diária administrada em miligramas aos participantes, evidenciando a necessidade de distinguir concentração farmacêutica da dose posológica efetiva.

3.1 Evidências científicas sobre o uso de canabinoides na ansiedade

A análise dos 12 estudos selecionados demonstrou que o canabidiol (CBD) foi o canabinoide mais abordado, principalmente nas pesquisas relacionadas aos sintomas de ansiedade. De modo geral, os estudos analisados apontam para um possível efeito ansiolítico do CBD, embora também apresentem limitações relacionadas ao tamanho das amostras, aos diferentes métodos utilizados e à necessidade de estudos clínicos mais robustos.

É imperativo estabelecer a distinção metodológica entre a atenuação temporária de sintomas ansiosos pontuais (avaliada por meio de pontuações em escalas autorrelatadas) e a eficácia terapêutica no tratamento de transtornos de ansiedade formalmente diagnosticados por critérios nosológicos estabelecidos, como o DSM-5 para Transtorno de Ansiedade Generalizada (APA, 2014). Embora estudos clínicos recentes (HAN et al., 2024; COELHO et al., 2024; GUNDUGURTI et al., 2024) indiquem redução estatisticamente significativa em escores de ansiedade, a maioria avalia desfechos de curto prazo em populações heterogêneas, o que não equivale automaticamente à remissão clínica de um transtorno psiquiátrico estruturado.

É fundamental ressaltar a separação metodológica entre os estudos que avaliaram o canabidiol (CBD) isolado e aqueles que investigaram fitocompostos ou extratos ricos em tetraidrocanabinol (THC). Enquanto investigações com CBD purificado isolam o efeito específico da molécula, pesquisas naturalísticas (como a de

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 10/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/ye98z411
Pages: 1-20

Rosa et al., 2026) envolvem produtos de composição mista, impedindo a atribuição exclusiva dos benefícios sintomatológicos ao CBD isolado.

Entre os estudos analisados, Black et al. (2019) realizaram uma revisão sistemática e meta-análise sobre o uso de canabinoides no tratamento de diferentes transtornos mentais. Foram avaliados estudos relacionados à depressão, ansiedade, transtorno de estresse pós-traumático, TDAH, síndrome de Tourette e psicose. Os autores concluíram que havia evidências insuficientes para orientar o uso dos canabinoides no tratamento dos transtornos mentais, destacando a necessidade de estudos de maior qualidade metodológica.

Além disso, cumpre ressaltar a distinção fundamental entre a atenuação temporária de sintomas ansiosos pontuais e a comprovação de eficácia terapêutica em transtornos de ansiedade formalmente diagnosticados (como o Transtorno de Ansiedade Generalizada). Uma revisão sistemática e meta-análise publicada por Han et al. (2024), que sintetizou 8 estudos totalizando 316 participantes (número global agregado na meta-análise, e não uma coorte primária independente de 316 sujeitos), encontrou redução estatisticamente significativa nos sintomas ansiosos.

Shannon et al. (2019) acompanharam 72 pacientes e observaram redução dos escores de ansiedade em 79,2% dos participantes no primeiro mês. Contudo, por se tratar de um estudo observacional retrospectivo, sem grupo controle, randomização ou cegamento, a melhora relatada não pode ser atribuída exclusivamente ao CBD, sofrendo forte influência de fatores de confusão, viés de resposta e efeito placebo.

Ao analisar os achados referentes à ansiedade, torna-se indispensável diferenciar a atuação do canabidiol (CBD) isolado daquela observada em produtos de composição mista ou fitoterápicos brutos contendo tetraidrocanabinol (THC). Como demonstrado no estudo naturalístico de Rosa et al. (2026), produtos com predominância de CBD apresentaram maior redução nos escores de ansiedade quando comparados a produtos com THC proeminente, o que impede a generalização indevida de dados da cannabis in natura para o uso purificado de canabidiol.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 10/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/ye98z411
Pages: 1-20

Além disso, cumpre ressaltar a distinção entre a atenuação temporária de sintomas ansiosos pontuais e a comprovação de eficácia clínica para transtornos de ansiedade formalmente diagnosticados (como o Transtorno de Ansiedade Generalizada). Embora investigações clínicas recentes (HAN et al., 2024; COELHO et al., 2024) e séries de casos (SHANNON et al., 2019) indiquem potencial ansiolítico do CBD, a reduzida dimensão das amostras e a heterogeneidade das doses empregadas ainda limitam o estabelecimento de diretrizes posológicas definitivas.

As propriedades farmacológicas do CBD também foram discutidas por Pisanti et al. (2017), que abordaram suas possíveis aplicações terapêuticas e destacaram a necessidade de ampliar as evidências clínicas para confirmar sua utilização terapêutica. Campos et al. (2016), por sua vez, descrevem possíveis efeitos neuroprotetores e antipsicóticos do CBD, contribuindo para a compreensão de seu potencial na área neuropsiquiátrica.

Os achados mais recentes reforçam a existência de resultados promissores para ansiedade, embora ainda não sejam suficientes para estabelecer o CBD como tratamento comprovado. Uma revisão sistemática e meta-análise publicada por Han et al. (2024), que sintetizou 8 estudos totalizando 316 participantes (número agregado da meta-análise, e não uma coorte primária independente), encontrou redução estatisticamente significativa nos sintomas ansiosos.

Da mesma forma, uma revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados publicada por Coelho et al. (2024) analisou 11 estudos e encontrou resultados variados entre os trabalhos, principalmente em relação aos tipos de transtornos de ansiedade e às doses utilizadas. Apesar de alguns resultados favoráveis, os autores destacaram a necessidade de novos ensaios clínicos com metodologias mais consistentes.

Em reforço aos ensaios clínicos com elevado rigor metodológico, Gundugurti et al. (2024) demonstraram em um estudo duplo-cego e controlado por placebo que a administração de solução oral de CBD promoveu redução estatisticamente significativa nos escores das escalas HAM-A e GAD-7 em indivíduos com ansiedade leve a moderada, apresentando tolerabilidade favorável. Tais achados sustentam o

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 10/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/ye98z411
Pages: 1-20

potencial ansiolítico do composto em doses controladas, embora a extrapolação para transtornos depressivos permaneça sem respaldo clínico equivalente.

3.2 Evidências científicas sobre o uso de canabinoides na depressão

Em relação aos transtornos depressivos, nenhum dos estudos clínicos primários incluídos no corpus investigou diretamente a eficácia antidepressiva do CBD em pacientes com Transtorno Depressivo Maior isolado. Os dados disponíveis restringem-se a avaliações secundárias de sintomas depressivos em coortes com comorbidades (como em BLACK et al., 2019), a análises pré-clínicas de mecanismos neurobiológicos (CAMPOS et al., 2016; CRIPPA et al., 2018) e a considerações teóricas em revisões sistemáticas, evidenciando uma lacuna direta na literatura clínica primária.

Em relação aos transtornos depressivos, destaca-se como achado desta revisão a ausência de ensaios clínicos randomizados primários dedicados exclusivamente à avaliação da eficácia do CBD no tratamento do Transtorno Depressivo Maior isolado. As evidências atualmente disponíveis derivam de análises secundárias em coortes com comorbidades (BLACK et al., 2019) ou de modelos préclínicos de estresse (CAMPOS et al., 2016; CRIPPA et al., 2018). Contudo, hipóteses farmacológicas demonstradas *in vitro* ou em modelos animais — tais como a modulação dos receptores 5-HT1A e a regulação neurotrófica do BDNF — representam estritamente plausibilidade biológica e não constituem comprovação de eficácia clínica em seres humanos.

Portanto, a partir da análise detalhada dos estudos incluídos, constata-se a insuficiência de evidências clínicas consolidadas que sustentem a eficácia do CBD no tratamento dos transtornos depressivos. Mecanismos farmacológicos pré-clínicos relacionados à neuroplasticidade e à modulação da neurotransmissão (CAMPOS et al., 2016; CRIPPA et al., 2018) oferecem hipóteses biológicas promissoras, contudo não equivalem à demonstração de eficácia terapêutica em seres humanos. Essa constatação alinha-se aos achados de revisões sistemáticas abrangentes, como a de

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 10/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/ye98z411
Pages: 1-20

Black et al. (2019), que reafirmam a carência de ensaios clínicos randomizados e controlados para fundamentar a indicação do CBD nessa condição psiquiátrica.

3.3 Efeitos adversos e segurança

Sob o aspecto farmacocinético, o CBD é metabolizado no fígado principalmente pelas enzimas CYP3A4 e CYP2C19 do complexo citocromo P450 (MADEO et al., 2023). Essa característica impõe risco de interações medicamentosas específicas com psicofármacos metabolizados pelas mesmas vias — como determinados inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS) e benzodiazepínicos —, não devendo tais riscos ser generalizados de forma uniforme para todas as classes farmacológicas.

3.4 Limitações da revisão

O presente estudo apresenta limitações metodológicas inerentes à sua modalidade de revisão narrativa com busca estruturada, tais como:

(a) a possibilidade de viés de seleção na recuperação de artigos em virtude da variação de indexação nas bases;

(b) a expressiva heterogeneidade clínica, metodológica e posológica das formulações incluídas nos estudos primários;

(c) a ausência de síntese quantitativa conjunta (meta-análise própria); e (d) a potencial sobreposição de ensaios primários entre as revisões sistemáticas secundárias incorporadas no corpus.

Ademais, destaca-se como limitação metodológica das revisões secundárias incluídas (BLACK et al., 2019; HAN et al., 2024; COELHO et al., 2024) a potencial sobreposição de ensaios clínicos primários sintetizados, o que exige cautela para evitar a contagem redundante de uma mesma evidência experimental em diferentes sínteses.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 10/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/ye98z411
Pages: 1-20

4. Considerações Finais

O desenvolvimento desta revisão narrativa permitiu compreender o crescente interesse pelo uso de canabinoides derivados da *Cannabis sativa*, principalmente o canabidiol (CBD), no manejo da ansiedade e da depressão.

Conclui-se que os canabinoides, especialmente o canabidiol (CBD), apresentam potencial terapêutico preliminar a ser investigado, sobretudo no auxílio ao manejo de sintomas de ansiedade. No entanto, tais achados não configuram eficácia clínica definitivamente comprovada, sendo ainda insuficientes para o tratamento de transtornos depressivos.

As diferenças entre as formulações, as doses utilizadas, as populações avaliadas e os métodos empregados dificultam a comparação direta entre os estudos, além dos riscos associados a eventos adversos e interações via citocromo P450. São imprescindíveis novos ensaios clínicos randomizados, controlados, com amostras amplas e metodologias padronizadas para estabelecer a segurança, a posologia ideal e a aplicabilidade clínica definitiva dessas substâncias.

5. Referências

American Psychiatric Association. *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5*. 5th ed., Artmed, 2014.

Black, N., et al. "Cannabinoids for the Treatment of Mental Disorders and Symptoms of Mental Disorders: A Systematic Review and Meta-Analysis." *The Lancet Psychiatry*, vol. 6, no. 12, 2019, pp. 995-1010. *DOI*, https://doi.org/10.1016/S22150366(19)30401-8.

Campos, A. C., et al. "Cannabidiol, Neuroprotection and Neuropsychiatric Disorders." *Pharmacological Research*, vol. 112, 2016, pp. 119-127. *DOI*, https://doi.org/10.1016/j.phrs.2016.01.033.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 10/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/ye98z411
Pages: 1-20

Coelho, C. de F., et al. "The Impact of Cannabidiol Treatment on Anxiety Disorders: A Systematic Review of Randomized Controlled Clinical Trials." *Life*, vol. 14, no. 11, 2024, art. 1373. *DOI*, https://doi.org/10.3390/life14111373.

Crippa, J. A. S., et al. "Translational Investigation of the Therapeutic Potential of Cannabidiol (CBD): Toward a New Age." *Frontiers in Immunology*, vol. 9, 2018, p. 2009. *DOI*, https://doi.org/10.3389/fimmu.2018.02009.

Gundugurti, P. R., et al. "Evaluation of the Efficacy, Safety, and Pharmacokinetics of Nanodispersible Cannabidiol Oral Solution (150 mg/mL) Versus Placebo in Mild to Moderate Anxiety Subjects: A Double Blind Multicenter Randomized Clinical Trial." *Asian Journal of Psychiatry*, vol. 97, 2024, art. 104073. *DOI*, https://doi.org/10.1016/j.ajp.2024.104073.

Han, K., et al. "Therapeutic Potential of Cannabidiol (CBD) in Anxiety Disorders: A Systematic Review and Meta-Analysis." *Psychiatry Research*, vol. 339, 2024, art. 116049. *DOI*, https://doi.org/10.1016/j.psychres.2024.116049.

Madeo, G., et al. "Update on Cannabidiol Clinical Toxicity and Adverse Effects: A Systematic Review." *Current Neuropharmacology*, vol. 21, no. 11, 2023, pp. 23232342. *DOI*, https://doi.org/10.2174/1570159X21666230322143401.

Pisanti, S., et al. "Cannabidiol: State of the Art and New Challenges for Therapeutic Applications." *Pharmacology & Therapeutics*, vol. 175, 2017, pp. 133-150. *DOI*, https://doi.org/10.1016/j.pharmthera.2017.02.006.

Ribeiro, A., and L. Marques. "Cannabis Medicinal: Aspectos Farmacológicos e Aplicações Terapêuticas." *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*, vol. 26, no. 2, 2022, pp. 145-158.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/10/2026 - **Accepted:** 10/11/2026
Vol: 13.23
DOI: 10.66104/ye98z411
Pages: 1-20

Rodrigues Filho, J., et al. "Cannabis Medicinal: Propriedades Terapêuticas e Controvérsias." *Brazilian Journal of Development*, vol. 12, no. 6, 2026. *DOI*, https://doi.org/10.34117/bjdv12n6-001.

Rosa, L., et al. "Therapeutically Motivated Cannabis Use for Anxiety: Daily and Longitudinal Reductions Vary Between Flower and Edible Products." *International Journal of Environmental Research and Public Health*, vol. 23, no. 2, 2026, art. 224. *DOI*, https://doi.org/10.3390/ijerph23020224.

Sadock, B. J., V. A. Sadock, and P. Ruiz. *Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica*. 11th ed., Artmed, 2017.

Shannon, S., et al. "Cannabidiol in Anxiety and Sleep: A Large Case Series." *The Permanente Journal*, vol. 23, 2019, pp. 18-041. *DOI*, https://doi.org/10.7812/TPP/18041.

Stahl, S. M. *Psicofarmacologia: bases neurocientíficas e aplicações práticas*. 4th ed., Guanabara Koogan, 2014.

CC BY